

EFEITOS SECUNDÁRIOS

- Os efeitos adversos resultantes do tratamento são geralmente locais e pouco frequentes. Os mais comuns são frequentemente ligeros e temporários:

- Dor
- Descoloração da pele

- São complicações raras, que devem motivar que recorra ao médico que efectuou o tratamento:

- Infecção
- Sangramento

PUNÇÃO ASPIRATIVA



SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO



CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL



SMFR Hospital de São Francisco Xavier: 210431741

SMFR Hospital de Egas Moniz: 210432572

SMFR Hospital de Santa Cruz: 210433253



O QUE É?

- A punção aspirativa consiste na remoção de fluido biológico do interior de uma articulação, baínha tendinosa, tendão, músculo, bolsa serosa, quisto sinovial, quisto ganglionar ou outros tecidos moles.

PARA QUE SE UTILIZA?

- Os objectivos da punção aspirativa podem ser diagnósticos, através da posterior análise laboratorial do fluido biológico, e terapêuticos, pela drenagem e descompressão da estrutura, com melhoria dos seguintes sintomas:

- dor
- inchaço
- calor
- vermelhidão

O alívio sintomático contribui para uma maior mobilidade, actividade, independência funcional e qualidade de vida.

- No entanto, caso exista uma doença de base que provoque acumulação de fluido, não permite a sua cura.

QUANTO TEMPO DEMORA A FAZER EFEITO?

- O efeito terapêutico começa após algumas horas e tem uma duração variável, entre semanas a meses.

QUAL É A DURAÇÃO DO TRATAMENTO?

- O tratamento deve ser realizado uma vez.
- Em caso de re-acumulação de fluido biológico e, se persistirem dúvidas diagnósticas ou se tenha verificado um agravamento sintomático, com dor, sinais inflamatórios e compromisso da funcionalidade, deve repetir-se o tratamento, desde que tenham sido obtidos bons resultados com o procedimento anterior.

NAS 48 HORAS APÓS A PUNÇÃO DEVE EVITAR-SE:

- Mobilizar a região
- Actividade física intensa ou prolongada (mais do que uma hora)
- Caso o procedimento tenha sido realizado no membro inferior, actividade que implique carga acrescida (ex: jogging).
- Tomar banho em espaços públicos (ex: piscina, hidroginástica).
- Expôr a região ao calor de forma prolongada.
- Realizar tratamentos na região com alguns aparelhos de reabilitação.